



ID: 91247648

16-02-2021

TRADIÇÃO FESTEJOS CARNAVALESÇOS CANCELADOS

PANDEMIA

2021 UM ANO DE CARNAVAL



LOULÉ



OVAR



SESIMBRA



MEALHADA

MADEIRENSES VÃO RECOLHER ÀS 18H
 O Governo da Madeira alterou as regras de confinamento "durante toda a semana" do Carnaval, com o encerramento das atividades comerciais às 17h e recolher obrigatório às 18h, anunciou o executivo regional madeirense. ●

lesco
uma
sem



ID: 91247648

16-02-2021

SEM VAL

DIOGO TORGAL FERREIRA

Este ano não há Carnaval e ninguém leva a mal. Tendo em conta a situação pandémica que o País atravessa, os cancelamentos dos mais tradicionais festejos carnavalescos em Portugal são uma inevitabilidade e, sem surpresa, municípios como Torres Vedras, Mealhada, Loulé, Estarreja, Sines, Loures e Ovar não vão celebrar o Carnaval este ano.

Naturalmente, estes cancelamentos têm um enorme impacto nas economias locais, uma vez que as maiores celebrações carnavalescas do País atraem milhares de turistas e visitantes que, durante vários dias, são uma considerável fonte de receita em setores económicos locais como a restauração, comércio ou hotelaria durante a época baixa do turismo nacional.

Em Torres Vedras, que reclama para si 'o Carnaval mais português de Portugal', segundo dados da câmara local secundados por um estudo realizado pelo Instituto Politécnico de Leiria, o cancelamento dos festejos deste ano

- apenas o segundo em quase 100 anos de festa - tem um impacto na economia local na ordem dos 10 milhões de euros.

Mais a norte, em Ovar, segundo a autarquia local, estima-se que a ausência de festejos envolva um impacto indireto de 3,5 milhões de euros, principalmente em áreas do tecido so-

FOLIA SEMPRE SERVIU PARA COMPENSAR ÉPOCA BAIXA DO TURISMO

cioeconómico local, como a restauração e comércio.

Por sua vez, a sul, em Loulé, o Carnaval sempre se apresentou como um ponto alto da época baixa algarvia. Segundo apurou o **Correio da Manhã** junto de fonte autárquica, o cancelamento dos eventos deste ano implicará menos 600 mil euros em

receitas de bilheteiras e um corte de cerca de 3 milhões a circular em se-

tores como a restauração e hotelaria. Já em Loures, o município com o Carnaval mais concorrido na região da Grande Lisboa - e que em 2020 contou com 100 mil pessoas -, segundo fonte autárquica, o impacto económico-financeiro da ausência de foliões terá um impacto a nível local na ordem dos 2 milhões de euros. ●





ID: 91247648

16-02-2021

PANDEMIA TRAVA FOLIA

FUNCHAL

TRADIÇÃO ◊ Devido à atual e grave situação pandémica que o País vive, este ano os festejos carnavalescos não saem à rua
EFEITOS ◊ Impactos socioeconómicos a nível das economias locais com mais tradições de folia são consideráveis

DAS COSTUREIRAS AOS AGENTES TURÍSTICOS

◻ Em Estarreja, segundo uma fonte da autarquia local, o cancelamento do Carnaval "terá um impacto significativo", afetando "muitos agentes económicos da região, desde as costureiras a empresas de animação turística" locais. ●

NAZARÉ CANCELA OS DIAS DE FESTA CARNAVALESCA

◻ A Câmara Municipal da Nazaré já anunciou que não promoverá qualquer evento este Carnaval como forma de evitar aglomerações relacionadas com o evento que tradicionalmente atrai à vila todos os anos 80 mil foliões. ●

1980-2020